

### **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT**

#### **REUNIÃO CISTT/ Santos – 16/03/21**

Através da plataforma ZOOM, a reunião iniciou-se às 09:37 com a participação de Everton Gabriel Leão – Sindicato dos Metalúrgicos, Idreno de Almeida – CMSS, Josué Amador da Silva - FUNDACENTRO, Monalise Fadel Martins - Sindicato dos Comerciantes, Patrícia Torres – Chefe do Sevrest/CEREST/Santos, Thaís Alípio – Sevrest/CEREST/Santos, Octaciano de Oliveira Neto - SINTHORESS Raimundo Carvalho da Silva - SETTAPORT e Claudionor José do Carmo – Sociedade Civil, O Coordenador da CISTT Idreno de Almeida agradeceu a presença de todos os presentes e reforçou a importância da realização das reuniões da CISTT e no ensejo também elucidou sobre a importância das Conferências Municipais de Saúde que deve acontecer sempre no primeiro ano do mandato do prefeito. Disse que apesar da dificuldade devido a pandemia, todos os esforços devem ser atribuídos dado a sua importância para traçar o novo plano de saúde para os próximos quatro anos, ou seja, o PPA – Plano Plurianual. Comentou sobre o Congresso Nacional dos Petroleiros que foi feito durante a pandemia e a grande participação com várias salas tal como a sala da mulher trabalhadora petroleira, onde discutimos a sua necessidade e também o relacionamento com o sexo oposto no trabalho. Referiu ainda sobre o elevado número de casos de mortes por COVID 19 e também de suicídio. Patrícia comentou sobre a ausência de câmeras e microfones nos computadores da PMS e que as funcionárias da seção estavam usando telefone e internet próprias para poder participar da reunião. Relatou que os serviços da SEVREST continuam acontecendo e que, futuramente, poderão ser pensados em encontros de forma híbrida. Expôs o aumento da demanda durante a pandemia, quando foi discutido em equipe protocolos e fluxos a fim de oferecer segurança aos profissionais e pacientes. Informou que a equipe foi deslocada de março a junho de 2020 para a SEVIEP para auxiliar nas notificações de COVID-19 até que se estabelecesse segurança para os atendimentos com a chegada dos EPs. As consultas médicas continuaram com reorganização de horários para restrição da quantidade de pacientes em sala de espera e reforços quanto à higienização das salas entre cada paciente. Houve também aumento na demanda de fiscalização, pois muitas denúncias foram feitas: exposição de pessoas trabalhando com COVID-19, condições insalubres em local de trabalho, ausência do uso de máscaras, entre outras, principalmente em comércios e agências de telemarketing, através da ouvidoria e do MP. Atualmente, cerca de 80% das denúncias que chegam à SEVREST tem relação com COVID-19 devido à ausência de fluxos nos estabelecimentos e espaçamento nos locais de trabalho. Raimundo cumprimentou os demais e mencionou o surto de dengue hemorrágica e a relação com COVID-19. Patrícia informou que a secretaria tem enviado notícias sobre o aumento de casos de dengue, que por se tratar de doença sazonal de maior incidência nesta fase do ano, visitas dos agentes comunitários de saúde continuam, com fumacê sendo aplicado nos bairros com maior número de casos. Lembra também que dengue, Chikungunya e COVID-19 tem apresentação clínica muito parecida, febre, dor no corpo, o que pode confundir o diagnóstico médico. Ainda assim, atualmente há mais casos de COVID-19 e são necessários exames para o diagnóstico correto. É necessário cuidado individual dentro de casa. Josué comentou que a Fundacentro tem participado ativamente nos cuidados de prevenção e controle de testes e produção de vacinas. O MT mudou de endereço, juntamente com o MPT. Mencionou a lotação de leitos na Baixada Santista, especialmente em SV, e mostrou preocupação com polarização política quanto à abertura e fechamento em restrições de circulação de pessoas. Retirou-se às 09:57 da reunião, pois está participando da reforma da NR-12. Everton, assistente social do sindicato dos metalúrgicos, referiu que foi orientado a conhecer a CISTT, suas ações e participar, se colocando à disposição. Idreno informou que os Conselhos Municipais de Saúde têm como função acompanhar os serviços da Secretaria e contribuir na elaboração de políticas de saúde para o município enquanto a CISTT, uma das Comissões do Conselho, acompanha o trabalho relacionados à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora tendo como parceiros o MPT e a Fundacentro. Patrícia relatou que há quase 8 anos é assistente social na SEVREST e está como chefe de seção há quase 2 anos e que na unidade faz atendimento de pacientes esclarecendo dúvidas, fazendo orientações gerais e quanto à previdência, além de

se dividir com a gestão. Contou que atualmente a unidade conta com dois médicos do trabalho, um ortopedista, três fisioterapeutas, uma fonoaudióloga, uma psicóloga e uma terapeuta ocupacional no ambulatório (esta última também em cargo administrativo). Já a equipe de fiscalização é composta por dois engenheiros civis, uma enfermeira e uma médica do trabalho. Thaís Alípio se apresentou aos demais como fisioterapeuta da SEVREST, atualmente secretária da CISTT e se colocou à disposição. Idreno se apresentou aos demais como conselheiro municipal de saúde e coordenador da CISTT. Raimundo se apresentou como conselheiro de saúde e diretor do SETTAPORT. Citou o desemprego como atual e futura grande preocupação como consequência da pandemia. Idreno comentou sobre auxílio de outros países a seus trabalhadores ou desempregados, em dinheiro e ou abono de pagamento de contas básicas, o que tem sido insuficiente no Brasil; as indústrias mantem produção e venda e a arrecadação de impostos continua. Expôs também a desobediência das pessoas ao Lockdown e às medidas de prevenção para barrar a disseminação do SARS-CoV-2. Octaciano entrou na reunião às 10:15 e se apresentou como diretor do sindicato dos hoteleiros e disse que deveria haver maior mobilização política em todas as esferas; que o ministro anterior era consoante com as orientações da OMS e que o governo brasileiro tem condições de prover auxílio aos trabalhadores e às famílias carentes. Opinou ser importante pressionar os governantes e exigir providências. Idreno concordou com Octaciano que o governo poderia fornecer auxílio embora disse acreditar que mesmo que isso acontecesse não haveria aumento nas taxas de isolamento social devido muitos morarem em comunidades sem condições de obedecer às regras de distanciamento legais. Claudionor solicitou a Idreno e Patrícia que levem a ata da reunião da CISTT para conhecimento da sociedade. Lembrou que em março fez um ano do início da pandemia no Brasil, que a COVID-19 possui sequelas de curto a longo prazo e em diversos sistemas do corpo. Mencionou que quando há colapso na saúde, os órgãos da saúde devem se especializar e defender nosso trabalho, mas sem aguardar benefício social, que acredita que devemos unir forças inicialmente em nível regional, especialmente no 3º setor, que é de onde a sociedade está mais próxima. Sugeriu provocar as lideranças regionais para trazer o que está sendo feito para melhorar, não a nível de emprego, mas para manutenção da vida. Implementação de auxílio para informação e assistencialismo através de emenda parlamentar ou ONGs. Sugeriu mutirão de arrecadação de cestas de alimentos não perecíveis às pessoas em situação de miséria. Parabenizou Idreno e Patrícia por disponibilizar o espaço da SEVREST e da CISTT. Raimundo concordou com Idreno que a responsabilidade não é só do governo, mas de cada indivíduo, devendo haver mais solidariedade e união entre as pessoas. Claudionor reforçou a importância dos Conselhos para alcançar objetivos. Mencionou que tem se falado em redução dos tributos da CPFL, SABESP e operadoras de telefone móvel, desde que a família tenha cadastro no Bolsa Família e renda total de até três salários mínimos. Sugeriu levar essa ideia a outros locais de discussão, e que a AGEM seria um caminho para irradiar para as nove cidades da Baixada. Claudionor questionou se haveria algum benefício em caso de contágio pelo SARS-CoV-2 em local de trabalho. Patrícia informou que há uma resolução que determina que, em casos de contaminação em local de trabalho deve ser considerado acidente de trabalho, mas que na prática não tem acontecido, pois o nexo é frágil, já que há ampla transmissão comunitária. Algumas categorias tem maior chance de contrair o vírus no local de trabalho e é função das empresas e dos sindicatos atestar o nexo. A empresa ou o sindicato deve preencher a CAT e encaminhar para o INSS. Patrícia se comprometeu a enviar o calendário das datas das reuniões e concorda com a ideia de Idreno que seria interessante que representantes dos sindicatos relatassem como está sendo para cada categoria a questão da pandemia. Taciano disse acreditar que as reuniões da CISTT deveriam ser semanais, mesmo que sem todos os integrantes presentes. Sugeriu convidar políticos e fazer *lives* abertas com os Conselhos de todas as cidades da Baixada para que haja maior visibilidade. Idreno informa que há um Fórum entre os conselheiros da região, onde pode ser conversado sobre ações em saúde do trabalhador, como sugerido por Taciano. Patrícia sugeriu e Raimundo concordou que, para atender à solicitação de Taciano, poderia haver parceria da CISTT com a Fundacentro para uma *live* com relato de um profissional da saúde da linha de frente, aproveitando que em abril há a data comemorativa em memória às vítimas de acidente de trabalho. Patrícia sugeriu ainda contato com sindicato de enfermeiros para selecionar um profissional da equipe de enfermagem para tal relato. Patrícia informou que os funcionários da Secretaria da Saúde, por ser considerado serviço essencial, tiveram férias suspensas até setembro de 2020 e que alguns



**MUNICÍPIO DE SANTOS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS**

“Santos Unida pela Saúde”  
Criado pela Lei Municipal nº. 752, de 08 de julho de 1.991  
Município em Gestão Plena do SUS.



profissionais mesmo com férias vencidas tiveram que aguardar liberação da Prefeitura Municipal de Santos. Taciano sugeriu convidar um funcionário da equipe de limpeza de hospitais para dar seu relato na *live*. Não tendo nada mais a relatar a reunião que foi secretariada por Thaís Alípio e assinada por Idreno de Almeida, encerrou-se às 11:33.